



Relatório de Gestão

Introdução

O relatório de gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativa ao exercício de 2008 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, contemplando a análise da evolução da situação económica e financeira da autarquia

Pontos mais relevantes:

Na actual Conta de Gerência é importante destacar alguns factos, que pela sua natureza, assumem uma importância acrescida, assim:

As principais Receitas desta Autarquia, continuam a ser municadas pela Câmara Municipal (48%), através dos diferentes protocolos de delegação de competências celebrados - em 2008, atingiram a quantia de cerca € 262.300, valor inferior em € 5.000 ao verificado em 2007.

Quanto à Despesa Corrente Global (Despesas de Funcionamento + Plano Actividades), se em 2007 registamos um valor de € 451.500 em 2008 a variação foi muito pequena - € 453.800, mostrando que este segmento da despesa está bastante controlado.

Numa introdução aos números:

- ❑ O valor da receita arrecadada no ano de 2008 teve um acréscimo de cerca € 50.000 relativamente ao ano anterior. Este aumento é explicado pelo incremento das chamadas receitas próprias, especialmente, ao nível das concessões no cemitério.
- ❑ Regista-se ainda que, a execução financeira do Plano de Actividades foi de uns notáveis 96,78% - quase o pleno!
- ❑ A execução financeira global do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) vai nos 93,85% - também aqui uma execução excelente.

Conclusão:

As limitações de ordem financeira constituem uma realidade à qual a autarquia não pode escapar. As escassas receitas próprias tornam-na demasiado dependente das transferências do Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) e dos Institutos Públicos, e da Câmara Municipal de Gaia, através do protocolo de delegação de competências.

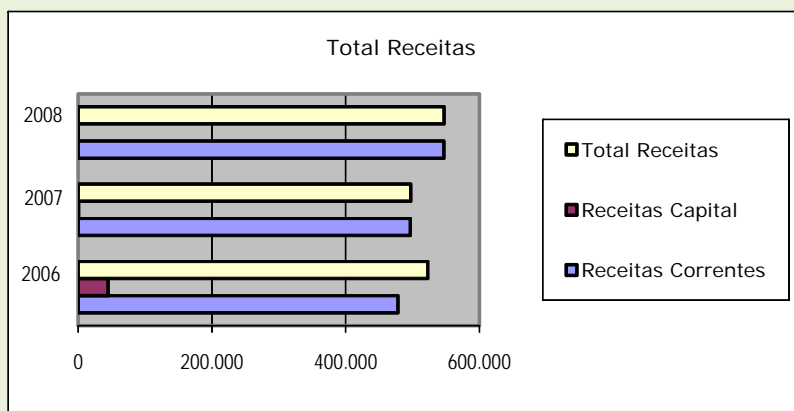
Para fazer face aos actuais constrangimentos financeiros, o controlo das despesas correntes tem sido uma das grandes prioridades.

Apesar destas limitações, a Junta de Freguesia conseguiu, com grande competência, realizar quase a 100% os objectivos propostos no seu Plano de Actividades para 2008.

ANÁLISE DA RECEITA

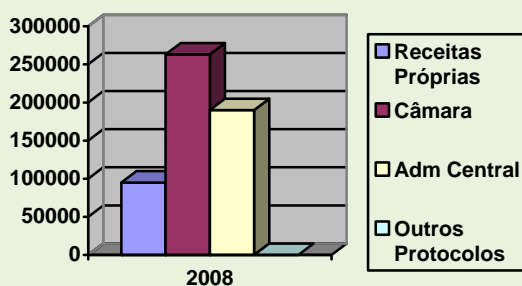
As Receitas arrecadadas pela Autarquia no ano de 2008, ascenderam a € 547.305 - - representaram um incremento de cerca € 50.000 face ao verificado em 2007. Este incremento está associado ao aumento das chamadas receitas próprias.

	Ano - 2006	Ano - 2007	Ano - 2008
Receitas Correntes	478.064,33	496.428,75	546.951,73
Receitas Capital	44.685,65	806,09	353,95
Total Receitas	522.749,98	497.234,84	547.305,68



No ano de 2008:

- As Receitas Próprias, representaram 17%
- As Receitas provenientes das Transferências da Câmara representaram 48%
- As Receitas provenientes da Administração Central representaram 35%
- Praticamente não existiram Receitas de Capital

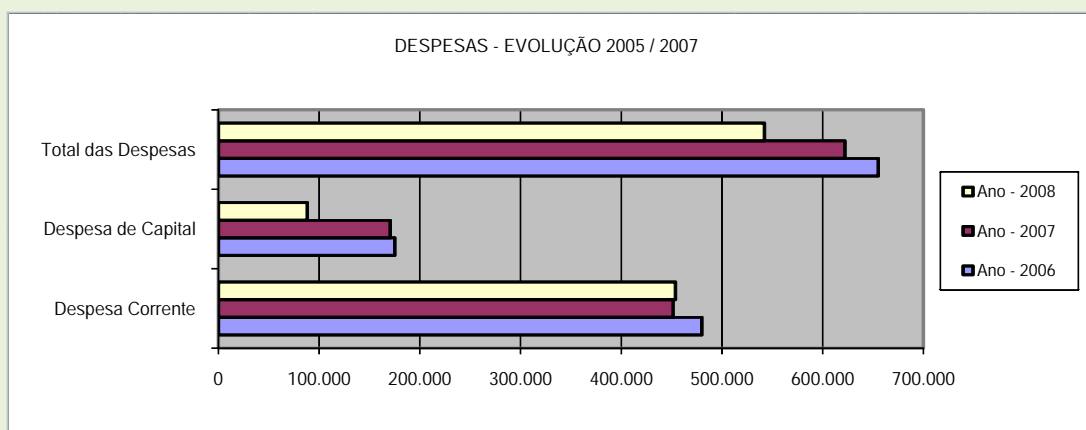


ANÁLISE DA DESPESA

A despesa pública é a aplicação de recursos da autarquia para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento social da freguesia.

Em 2008, a Junta de Freguesia registou um volume de despesa na ordem dos € 542.136 valor que ficou cerca de € 80.000 abaixo do valor registado em 2007. Esta diminuição do montante das despesas efectuadas está relacionado com a obra da creche que, por já estar em fase de conclusão, no ano de 2008 teve um investimento muito menos significativo

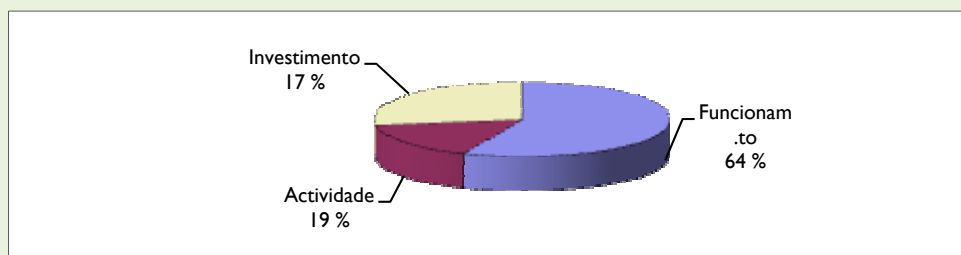
	Ano - 2006	Ano - 2007	Ano - 2008
Despesa Corrente	480.106,38	451.536,59	453.799,57
Despesa de Capital	175.152,84	170.518,47	88.337,16
Total das Despesas	655.259,22	622.055,06	542.136,73

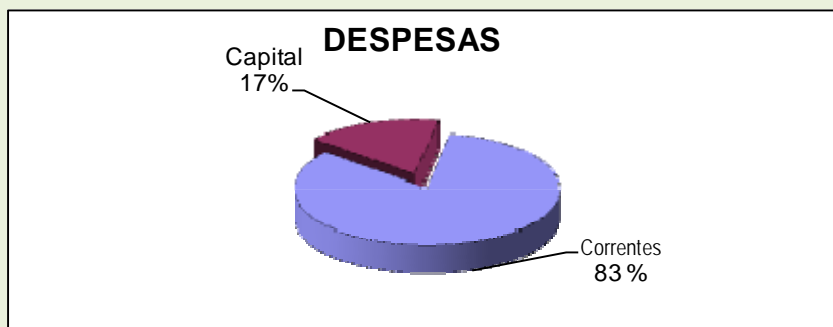


- Estrutura da Despesa

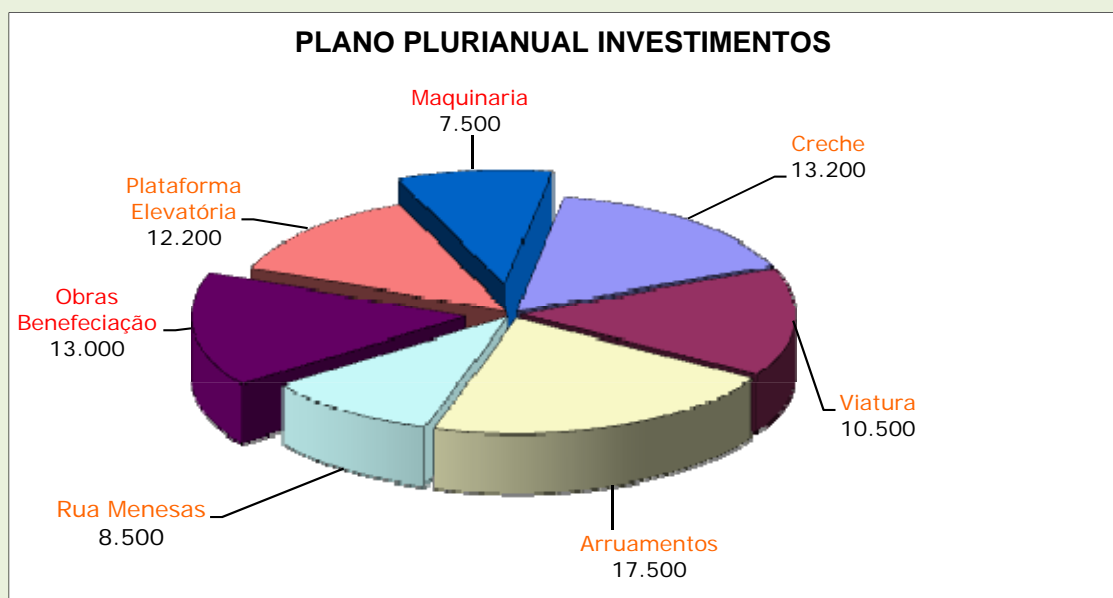
No ano de 2008 a Despesa Total atingiu o valor de € 542.136 com a seguinte distribuição:

	Ano - 2008
Despesas Funcionamento	349.858,11
Plano de Actividades	103.941,46
Plano de Investimentos	88.337,16
TOTAL DA DESPESA	542.136,73





4 - Despesas de Investimento (Plano Plurianual de Investimentos) 2008



Nota final:

As políticas contabilísticas estão adequadas à realidade de uma estrutura do tipo autarquia local e por isso sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efectuados, em relação às receitas, despesas e pagamentos.

As Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2008 traduzem as despesas e receitas do referido exercício económico, em relação a actividades da Junta de Freguesia.